

PARECER

Assunto: parecer escrito sobre o Projeto de Resolução nº 114/X – Inventariação e Proteção das Relheiras dos Açores

Excelência,

Pretendem os proponentes que a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores recomende ao Governo Regional dos Açores 1) a inventariação em todas as ilhas de todas as relheiras existentes e sua extensão, com vista à sua preservação e manutenção; 2) considere a promoção dessas estruturas como elemento turístico das diferentes ilhas, e 3) apresente em noventa dias um relatório sobre levantamentos, e ações a desenvolver, devidamente calendarizados.

Invocamos neste parecer, que nos foi solicitado pela ALRA, a condição de coautores do livro e DVD *A Passagem das Bestas* (2011) (Edição ART – Associação regional de Turismo), para os quais remetemos para informação de pormenor. São particularmente esclarecedores os vários textos incluídos no livro, bem como as fotografias, enquanto o DVD remete para um universo quase de realismo fantástico que vale só por si, independentemente do livro. Exemplares do livro e do DVD foram enviados pela ART a todos os partidos políticos parlamentares, precisamente com o objetivo de divulgar a informação e sensibilizar os legisladores para a necessidade de preservar, proteger e promover as relheiras.

Em nosso entender, as relheiras existentes nos Açores e que se assume estejam presentes em todas as ilhas, embora os levantamentos sejam de momento inconclusivos, deverão ser inventariadas exaustivamente, classificadas de imediato e protegidas por duas razões essenciais: 1) porque estão a ser destruídas, como são exemplos vários casos na ilha Terceira, e 2) porque se constituem como testemunhos de um modelo económico, cultural e social que marcou os Açores durante muitos séculos. Perder essas relheiras, como já acontece em várias zonas, será como apagar partes da nossa memória coletiva.

Fazer apenas o levantamento e a proteção, sendo urgente, não é suficiente para iniciar uma atividade turística que conte com essas estruturas eventualmente como produtores-âncora, o que nos parece possível. É necessário trazer à luz do dia complexos de relheiras que se assemelham a autênticas autoestradas dos dias de hoje (tendo em conta os contextos históricos, como é óbvio) e cuja beleza é, para nós, inquestionável (cf. o complexo da Passagem das Bestas, na ilha Terceira). Porém, há, parece-nos, uma enorme carência de conhecimento científico sobre as relheiras e os seus contextos (criação, utilização e declínio), o que limita e muito, a construção de

qualquer narrativa de divulgação minimamente coerente. Lembramos que se em algumas geografias das nossas ilhas as relheiras parecem (parecem, repisamos) de compreensão relativamente fácil, noutras assumem-se como estruturas de funções dúbias. Sendo assim, parece-nos incontornável a necessidade de promover estudos científicos sobre as relheiras que pelo menos relacionem os contextos, recolham documentação e a interpretem e levantem hipóteses que certamente serão aliciantes.

Sendo assim e para além de concordarmos com o que os proponentes pretendem, muito gostaríamos que a ALRA, em conjugação com a Universidade dos Açores/Departamento de Ciências Agrárias, motivasse trabalhos de mestrado e doutoramento, designadamente através de bolsas ou do mero apoio com base em candidaturas, que fossem capazes de estudar o fenómeno das reiheiros construindo conhecimento científico (só por si necessário, face ao desconhecimento que já se referiu) que fosse suscetível de numa segunda fase ser transformado em narrativa de divulgação e informação para o grande público, servindo de base, assim o *trade* o entenda, à construção de pacotes turísticos sólidos e baseados nas estruturas e no seu conhecimento em progresso.

Angra do Heroísmo, 2015.05.26

Armando Mendes

Oriana Barcelos

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES	
ARQUIVO	
Entrada	1574 Proc. n.º 109
Data:	015/05/27 N.º 114/X